

Fevereiro/2020

O Boletim de mercado do setor lácteo goiano tem como objetivo apresentar os resultados do índice de preços da cesta de derivados lácteos definida pela Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás. A seguir, são apresentados os resultados para o mês de referência de fevereiro e que foram levados à reunião deliberativa da câmara técnica no dia 27 de fevereiro de 2020.

No mês de fevereiro, a indústria de laticínios do estado de Goiás teve uma redução do preço médio da sua cesta de derivados lácteos, comparado com o mês anterior¹. As baixas nos preços médios foram observadas para o leite UHT, queijo muçarela e creme de leite a granel que caíram, respectivamente, -1,22%, -3,21% e -5,5%. Por outro lado, os preços médios do leite em pó e do leite condensado aumentaram 1,03% e 1,63%, respectivamente.

Tabela 1 – Preços Nominais dos derivados lácteos no atacado.

Mês de referência	Leite UHT integral (R\$/litro)	Leite em pó Integral (R\$/Kg)	Queijo muçarela (R\$/Kg)	Leite Condensado (R\$/kg)	Creme a granel (R\$/kg)
Janeiro	2,36	15,48	18,10	6,52 ⁽¹⁾	18,96
Fevereiro	2,33	15,64	17,52	6,63 ⁽²⁾	17,92
Variação					
Janeiro / Fevereiro	-1,22%	1,03%	-3,21%	1,63%	-5,50%
Pesos	20%	23%	37%	14%	6%
Variação da cesta em fevereiro	-1,30%				

Notas: ⁽¹⁾ Preço referente ao mês de dezembro. ⁽²⁾ Preço referente ao mês de janeiro.

Fonte: MilkPoint. Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria de Estado da Economia de Goiás.

Com base nessas variações individuais, o índice da cesta de derivados lácteos teve uma variação total ponderada de -1,30%, indicando, portanto, uma tendência de queda para o preço do leite *in natura*, comercializado no próximo mês.

¹ Os preços do leite condensado se referem aos meses de dezembro e janeiro, respectivamente. Essa defasagem ocorre porque a pesquisa de preços do leite condensado possui periodicidade mensal e os valores são divulgados apenas na última semana do mês de referência pela empresa de pesquisa MilkPoint.